

Pedro Bento e Zé da Estrada - A Cigana

Tom: A

A E D A

Um ricaço fazendeiro, na mansão em que vivia E D A

Mandou ler a sua sorte, a cigana assim dizia:

E A A sua querida esposa vai lhe dar uma linda filha;

E A E A

Também a sua criada, a mulher do Zacarias,

D E A E A

Vai ganhar um a garotinho e vão se casar um dia!

E A

O homem falou nervoso: - Eu não acredito em sorte!

E D A

Eu só creio no dinheiro, nunca vi coisa mais forte.

E A

Dinheiro eu tenho bastante, vou preparar o corte

E A

Contratou um cangaceiro, foragido lá do norte

D E A E A

Antes de nascer o menino, empreitou a sua morte!

E A

O filho da empregada nasceu forte, sorridente,

E D A

O carrasco teve pena daquele pobre inocente

Acordes



